



IX Assembleia Geral

A identidade do ser diaconal

Um só corpo, um só espírito, uma só esperança.

ATA Nº 1 - DIA 07/04/2011

Aos sete dias do mês de abril de dois mil e onze, na Vila Kostka, em Itaiaci, Indaiatuba, SP, deu-se a abertura da IX Assembleia Geral da Comissão Nacional dos Diáconos com a presença de dois bispos, quatro presbíteros, 213 diáconos, 11 candidatos, 49 esposas e quatro filhos. A Assembleia teve início com a celebração da Santa Missa, presidida por Dom Sérgio Rocha, Arcebispo de Teresina e bispo referencial da CNBB para os diáconos do Brasil. Em seguida, os presentes dirigiram-se ao Auditório Rainha dos Apóstolos, onde foi composta a mesa diretora dos trabalhos com D. Sérgio Rocha, Diác. Odécio Calligares Gomes da Costa, presidente da CND, Diác. Zeno Konzen, vice-presidente, Diác. Francisco Salvador Pontes Filho, tesoureiro, Diác. José Oliveira Cavalcante (Cory), secretário, Pe. Reginaldo Lima, assessor da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB, Pe. Anísio, diretor da casa, Diac. José Antônio Jorge, representando D. Bruno, Arcebispo de Campinas. Como presidente da Assembleia, Diác. Odécio acolheu os participantes ao tempo que agradeceu a presença de todos. Em sua fala o presidente falou da necessidade de conduzir os trabalhos em um clima de fraternidade e comunhão nas diferenças, e desejou que a assembleia fosse palco de reconciliação e testemunho. Destacou que a presença de tão grande número de pessoas era um marco no encerramento da atual gestão da CND. Disse que o diaconado no Brasil cresce não apenas em quantidade, mas também em qualidade. Ao se referir à assembleia eletiva, falou que gostaria que ela fosse um testemunho para todo o Brasil de que entre nós não acontece as coisas que acontecem fora do ambiente cristão. Salientou a presença de numerosas esposas que dignificam, fortalecem, animam e impulsionam o ministério de seus maridos. Disse que, para os casados, sem as esposas não há um bom diácono. Pediu que houvesse entre os diáconos o testemunho da fraternidade. Pediu também que cada um se lembrasse dos bons propósitos assumidos na ordenação e que assembleia fosse vivenciada em um ambiente de festa e alegria. Dando continuidade à abertura, foram apresentados os regionais presentes, notando que havia representantes de todos eles: Norte 1, Norte 2, Nordeste 1, Nordeste 2, Nordeste 3, Nordeste 4, Nordeste 5, Leste 1, Leste 2, Sul 1, Sul 2, Sul 3, Sul 4, Centro-Oeste, Oeste 1 e 2 e Noroeste. Passou-se a palavra a Dom Sérgio Rocha que também agradeceu a presença de todos. Disse que este *“é um momento bonito da Igreja do Brasil, sinal de esperança que vai motivar o diaconado permanente”*. Falou da alegria de participar desta assembleia em nome da Comissão para Ministérios de Vida Consagrada da CNBB que é composta por Dom Esmeraldo, Dom Leonardo, Dom Sérgio de Araçatuba, além dele próprio. Disse que foi encarregado pela comissão de, sempre que possível, acompanhar os eventos nacionais da CND. Falou ainda que esta assembleia tem razão de ser pelo fato de pensar junto o caminho a seguir e da convivência pessoal que proporciona, mas que é ainda mais significativa pela temática que traz – palavra gerando a comunhão – e também pelo fato de ser uma assembleia eletiva. Disse que é preciso pensar bem no projeto de trabalho a ser seguido no próximo período. Falou que se sente feliz por estar nesta assembleia dos diáconos do Brasil e traz o abraço de Dom Dimas Lara Resende, secretário geral da CNBB, que não pode estar conosco hoje e que prometeu enviar uma mensagem ainda durante a assembleia. Ao tomar a palavra, Pe. Reginaldo falou que a assembleia é um momento de partilha e reflexão que vem ajudar a perceber o ministério diaconal como um serviço à Igreja do Brasil. Lembrou dos diáconos que ficaram em suas paróquias, mas que se fazem presente pelo coração, dizendo que *“não estamos aqui apenas em nosso nome, mas em nome daqueles que por alguma razão não puderam estar”*. Pediu a graça de Deus pela presidência deste congresso e pelo processo eletivo, para que se eleja aquele que tem condições de continuar o trabalho que foi iniciado pelas diretorias anteriores. Falou que, como servos, nos colocamos a



serviço da Igreja e que este encontro tenha em vista a revisão das diretrizes para o diaconado permanente que os bispos irão analisar na próxima assembleia geral da CNBB. A palavra foi passada ao Diác. José Antônio que trouxe uma mensagem de Dom Bruno, falando da sua alegria em receber os diáconos do Brasil em sua diocese, desejando que o encontro dê frutos para a realização da missão da Igreja. Em seguida, com cânticos, foram entronizadas no auditório as imagens de Nossa Senhora Aparecida, modelo de serviço e São Lourenço, patrono dos diáconos. Pe. Anísio, diretor da casa, destacou o lema do encontro: “Um só corpo, um só espírito, uma só esperança” e falou da alegria ao acolher mais esta assembleia, lembrando sua importância pela representação de todo o Brasil. Disse que os padres e funcionários da casa sentem-se alegres em receber os diáconos, suas esposas e famílias e se colocaram à disposição de todos. Lembrou que este auditório tem sido palco de importantíssimas decisões da Igreja do Brasil, e desejou que também essa assembleia produzisse muitos frutos e que esses frutos sejam revertidos para o povo de Deus e que o diaconado recebesse sempre a luz do Espírito Santo. Pe. Anísio também deu alguns avisos com relação à casa. O Diác. Odécio passou a palavra para o secretário, Diác. José Oliveira Cavalcante, para que este procedesse à leitura da relação das equipes de trabalho que ajudarão na condução de todas as atividades previstas: acolhida, secretaria, liturgia, comunicação, redação, comissão de metas, junta eleitoral, redação, revisão de textos, cadastro, cronometristas, animação, tesouraria, serviço médico, serviço externo, captação e confraternização, cujos nomes não foram aqui transcritos, mas encontram-se em documento à parte. Não havendo mais nada a tratar na primeira sessão da assembleia geral, Diác. Odécio, presidente da CND e da assembleia, encerrou os trabalhos do dia, agradecendo a presença de todos e convocando para as atividades que terão lugar no dia 08/04/2011, a partir da Santa Missa prevista para as 7h. Tendo-se encerrados os trabalhos desta sessão, eu, Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo, componente da equipe de redação montada para esta assembleia, lavrei a presente ata que será oportunamente assinada por quem de direito, para que se produza os efeitos legais.

Indaiatuba – SP, 7 de abril de 2011.